



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

----- MANDATO 2013-2017 -----

----- NONA SESSÃO ORDINÁRIA -----

----- ATA NÚMERO DEZANOVE -----

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua Sede, sita na Rua Morais Soares, nº32, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário, Nuno José Simões Carvalho, e pelo Segundo Secretário, Manuel dos Santos Ferreira. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos mencionados, os seguintes Deputados da Assembleia de Freguesia: José António Barbosa Borges, Celeste Júlia Ferreira Alves, António Neira Nunes, Elsa Maria Noura do Sacramento, Carlos Alberto Amorim Rodrigues, João Carlos Ventura Ramos, Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, António Manuel Alegrete Mendes de Almeida, Rui Carlos Neves da Silva, Maria de Lurdes Dionísio Duarte Borges, Maria Teresa Henriques Feira Ricardo de Almeida, Carlos Alberto Marques Tibúrcio, Pedro Filipe Soares Coelho de Júdice Samora, Bruno Miguel da Silva Estrelo Futre, Hugo Pereira Evangelista e Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias. -----

Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião. -----

A Senhora Presidente propôs uma alteração à Ordem de Trabalhos: que o Ponto número dez – Regulamento do Orçamento Participativo da Freguesia da Penha de França – passasse para Ponto número seis, seguindo-lhe, por ordem, todos os outros Pontos. A Proposta foi *Aprovada por Unanimidade*. -----

----- PONTO NÚMERO UM -----

----- Intervenção do Público -----

Foi dada a palavra ao seguinte freguês que se inscreveu para intervir: -----

- **Senhor Jorge Neves**, morador na Rua da Penha de França, que falou sobre diversos assuntos; -----

----- PONTO NÚMERO DOIS -----

----- Atas -----

Foram colocadas à votação as seguintes Atas: -----



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

- **Ata número Catorze**, da Primeira Reunião da Sexta Sessão Ordinária, de 29 de abril de 2015 - **Aprovada por Maioria** – com a Abstenção de dois Membros do PSD; ---

- **Ata número Quinze**, da Segunda Reunião da Sexta Sessão Ordinária de 13 de maio de 2015 - **Aprovada por Maioria** – com a Abstenção de dois Membros do PSD; --

- **Ata número Dezasseis**, da Sétima Sessão Ordinária, de 30 de junho de 2015 - **Aprovada por Maioria** – com a Abstenção de dois Membros do PSD; -----

- **Ata número Dezassete**, da Primeira Reunião da Oitava Sessão Ordinária, de 29 de setembro de 2015 - **Aprovada por Maioria** – com a Abstenção de dois Membros do PSD; -----

- **Ata número Dezoito**, da Segunda Reunião da Oitava Sessão Ordinária, de 27 de outubro de 2015 - **Aprovada por Maioria** – com a Abstenção de dois Membros do PSD;-----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia propôs, há semelhança de outras Assembleias de Freguesia da Cidade de Lisboa, que doravante nas Atas passassem apenas a constar as Deliberações, Declarações de Voto ou outra qualquer Declaração que os Membros pretendam ditar para Ata, Moções, Recomendações e Votos de Saudação ou Pesar, ficando o ficheiro áudio da gravação da Sessão como suporte. Esta Proposta foi **Aprovada por Unanimidade**. -----

----- PONTO NÚMERO TRÊS -----

----- Período Antes da Ordem do Dia -----

Os Membros eleitos do PCP apresentaram duas Moções: -----

- **Moção nº1 – Saudação à Luta do Povo Português na defesa e pelo cumprimento da Constituição da República Portuguesa:** -----

“*Considerando que,* -----

Ao longo de 4 anos os trabalhadores e o povo português ergueram uma imensa luta, que conheceu na Cidade de Lisboa momentos altos e importantes. -----

Uma luta que se ergueu contra a política de direita protagonizada pelo governo PSD/CDS de ataque aos direitos, aos rendimentos e às conquistas que a Revolução de Abril alcançou, uma política de exploração e empobrecimento, uma política à margem da Lei e de confronto com a Constituição da República Portuguesa (CRP). -----



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

Luta que foi levada ao voto e que teve expressão no dia 4 de Outubro, pela condenação eleitoral imposta à coligação PSD/CDS, constituindo não apenas uma derrota do seu governo mas também da sua política. -----

Durante todo este período, o povo português deu um sinal claro que aspira a uma mudança de política. -----

No passado dia 10 de Novembro o governo PSD/CDS foi definitivamente derrotado. A sua derrota é uma vitória da luta dos trabalhadores e do povo, demonstrando que vale a pena lutar e resistir à resignação e ao conformismo. -----

Numa clara tentativa de subverter a CRP, a injustificada delonga do Presidente da República, perante a inequívoca vontade soberana do nosso povo refletida numa nova maioria de deputados na Assembleia da República, apenas procurou suportar à força um governo PSD/CDS já derrotado. -----

Um governo derrotado e em funções de gestão que provou mesmo nessas circunstâncias não respeitar a Lei fundamental do país, na senda do cumprimento de uma agenda privatizadora – bem plasmado no processo de privatização da TAP - e de ataque aos direitos dos trabalhadores e do povo português, contando com a cumplicidade do atual Presidente da República. -----

Existe, hoje, uma maioria formada na Assembleia da República que pode contribuir para recuperar direitos dos trabalhadores e do povo, no cumprimento da Constituição da República, nomeadamente no que respeita ao emprego, aos salários, reformas e pensões (pela sua reposição e valorização); no direito à mobilidade (pela reversão dos processos de concessão e privatização das empresas de transportes terrestres – destaque para o Metro e a Carris); na garantia de melhores condições de acesso ao direito à saúde, à educação e às prestações sociais; no respeito pela autonomia financeira e administrativa do Poder Local Democrático no sentido de responder aos seus objetivos, no âmbito das suas atribuições e competências. -----

Assim, os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida no dia 22 de dezembro de 2015, delibere: -----

***I** – Saudar a persistente e justa luta dos trabalhadores e do povo português contra a política de confronto e desrespeito pela Constituição da República Portuguesa, pela*



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

mudança e a concretização de uma política que cumpra com o que a mesma consagra nos vários planos: político, económico, social e cultural. -----

2 – Exortar o poder autárquico a desenvolver ações que promovam a Constituição da República Portuguesa, com especial incidência durante o ano de 2016, ano em que comemorará o seu 40º aniversário. -----

3 - Publicar esta Moção nos meios de comunicação geridos pela Freguesia da Penha de França.” -----

- Moção Aprovada por Maioria – Votos a favor – PS, PCP, BE e MAPES – Votos Contra – PSD e CDS/PP. -----

- Moção nº2 – Em defesa dos Serviços Públicos de Água, Saneamento e Gestão de Resíduos: -----

“Considerando que, O acesso à água é um direito fundamental expressamente reconhecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas e que se foi transferindo esse estatuto para o plano da mercantilização, procurando substituir o serviço público pelo privado e o acesso público e universal pelo lucro. -----

A privatização da Empresa Geral de Fomento (EGF), a alteração à Lei de Delimitação de Sectores, a alteração dos estatutos jurídicos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), e por fim, a alteração ao Regime Jurídico dos Serviços de Âmbito Municipal de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos, vêm claramente retirar a gestão destes sectores às autarquias, quem melhor sabe gerir o bem público e mais conhecimento e experiência técnica e local possui, junto das populações. -----

Tais alterações vão permitir a privatização pura e simples dos sistemas multimunicipais de resíduos e a fusão dos sistemas multimunicipais de Águas e saneamento com o objetivo de entrega de toda a gestão a privados. -----

Dar poderes de fixação das tarifas destes bens e serviços – enquanto gestão municipal – a uma entidade externa ao Município, sem qualquer conhecimento das especificidades de cada região e das suas populações, representa uma clara violação dos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa, no que diz respeito à autonomia do Poder Local. -----



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

A reestruturação do sector da água que funde sistemas e aumenta o preço da água para a generalidade dos consumidores retira dimensão interventiva às autarquias. ----

O processo em curso é um modelo de governação dos serviços que deixa antever ameaças à natureza e à prestação de um serviço público ao serviço das populações, do desenvolvimento dos concelhos, das regiões e do País, a um acentuado e injusto aumento de tarifas e à degradação do emprego e dos direitos dos trabalhadores. -----

A extinção dos sistemas existentes está associada à criação da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ADLVT) que agrega 84 municípios, que são também acionistas, e que foi concessionada à EPAL. -----

Associado a este processo e previsto no atual quadro legal estão aumentos, até 2020, de grande dimensão para os serviços de água, saneamento e resíduos, que nos municípios do distrito de Lisboa oscilam entre os 30% e 78%, o que constitui um esbulho aos rendimentos dos cidadãos. -----

A água que é comprada pelos Serviços Municipais à EPAL prevê-se que poderá aumentar 19%, até 2020, e aumentar 7,7% já em 2016. O tratamento de esgotos poderá ter um aumento de 12% até 2020 e aumentará cerca de 10% em 2016 e prevê-se que a taxa de tratamento de resíduos sólidos, já privatizada, aumentará cerca de 4,6%. -----

Assim, em Lisboa, o controlo e distribuição do abastecimento de água é da responsabilidade da EPAL, ficando o tratamento de esgotos e recolha de resíduos na esfera de responsabilidade do município. Mais grave ainda nesta situação é o facto da EPAL fazer parte do Grupo Águas de Portugal correndo-se assim o risco, caso não haja uma inversão das políticas de privatização de todo o sector público essencial, de a mesma vir a ser privatizada. -----

Considerando, por último, que este é todo um processo que não serve as populações e muito menos o país, sendo que os sectores da água (abastecimento e saneamento) e da gestão de resíduos, pela importância que têm para as populações e para o país, deveriam receber do Estado um apoio no investimento e no sentido de garantir o igual acesso de todos a estes serviços, por serem sectores que não deverão ser elitizados ou objeto de concessões ou privatizações que criarão ainda maiores desigualdades sociais.-----



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

Assim, os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida no dia 22 de dezembro de 2015, delibere: -----

1 – Manifestar a sua oposição a todo o processo que levou à concretização deste novo Sistema, que deste o início foi feito em profundo desrespeito pelos municípios e à revelia das atribuições do Poder Local, expressando a sua veemente defesa dos serviços públicos de água, saneamento e gestão de resíduos; -----

2 – Defender a gestão pública da água como forma de defender a sua universalidade, demonstrando solidariedade com as ações políticas e institucionais que possam vir a ser tomadas pelo município no sentido de defender este princípio; -----

3 – Apoiar todas as ações para reverter o processo de privatização da EGF/Valorsul - tratamento/reciclagem lixos; -----

4 – Exigir ao governo a reversão dos aumentos previstos até 2020 disponibilizando-se para a participação nas ações institucionais que venham a ser promovidas no sentido de impedir estes aumentos; -----

5 – Por último, exigir do poder autárquico que reafirme a rejeição da privatização da EGF e a recusa em aderir ao sistema de Águas de Lisboa e Vale do Tejo. -----

6 – Enviar esta Moção para: -----

- Primeiro-Ministro; -----

- Grupos Parlamentares na Assembleia da República; -----

7 – Publicar esta Moção nos meios de comunicação geridos pela Freguesia da Penha de França." -----

- **Moção Aprovada por Maioria** – Votos a favor – PS, PCP, BE e MAPES – Votos Contra – PSD e CDS/PP. -----

----- PONTO NÚMERO QUATRO -----

-- Informação Escrita e Financeira da Junta de Freguesia – 4º Trimestre de 2015 --

O documento foi discutido e analisado por todas as Forças Políticas, com pedidos de esclarecimento feitos ao Executivo da Junta. -----

----- PONTO NÚMERO CINCO -----

----- Grandes Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para 2016 -----

Os documentos foram discutidos e analisados por todas as Forças Políticas, com pedidos de esclarecimento feitos ao Executivo da Junta. -----



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

- **Grandes Opções do Plano para 2016 – Aprovado por Maioria** – Votos a Favor – PS e BE – Abstenção – PSD, PCP, CDS/PP e MAPES. -----

- **Orçamento para 2016 - Aprovado por Maioria** – Votos a Favor – PS e BE – Abstenção – PSD, PCP, CDS/PP e MAPES. -----

----- PONTO NÚMERO SEIS -----

--- **Regulamento do Programa do Orçamento Participativo da Freguesia da Penha de França** -----

O Regulamento do Programa de Orçamento Participativo da Junta de Freguesia da Penha de França foi **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor do PS (9), PSD (3), PCP (3), BE (1) e MAPES (1), com a abstenção do Membro do CDS/PP e de um Membro do PSD. -----

----- PONTO NÚMERO SETE -----

----- Assunção de Compromissos Plurianuais -----

O documento foi apresentado pela Junta de Freguesia e foi **Aprovado por Maioria** - Votos a Favor - PS, PCP e BE – Votos Conta - PSD e CDS/PP – Abstenção – MAPES;

----- PONTO NÚMERO OITO -----

----- **Despesas de Representação do Pessoal Dirigente da Junta de Freguesia da Penha de França** -----

O documento foi apresentado pela Junta de Freguesia e foi **Aprovado por Maioria** - Votos a Favor - PS, PCP, BE e MAPES – Abstenção - PSD e CDS/PP; -----

----- PONTO NÚMERO NOVE -----

----- **Nomeação de Auditor Externo para Revisão e Certificação das Contas Anuais da Freguesia da Penha de França** -----

O documento foi apresentado pela Junta de Freguesia e foi **Aprovado por Unanimidade**. -----

----- PONTO NÚMERO DEZ -----

----- **Protocolo entre a Junta de Freguesia da Penha de França e o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves para a Viabilização da Orquestra Nuno Gonçalves** -----

O documento foi apresentado pela Junta de Freguesia e foi **Aprovado por Unanimidade**. -----



uf

Assembleia de Freguesia da Penha de França

A Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Reunião pelas vinte e três horas e cinquenta e oito minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pela Presidente e pelo Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Funcionário da Junta de Freguesia

Alexandre Ribeiro

A Presidente da Mesa da Assembleia

Maria Luísa Vicente Mendes

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia

Nuno José Simões Carvalho